

CORREIO DO VALE

POR ANA LUIZA ROSSI

Reprodução/Redes sociais



Atual vereador de Barra Mansa fala sobre propostas

Marcell Castro virá como pré-candidato rumo à Alerj

O vereador de Barra Mansa, Marcell Castro, confirmou que tentará disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) como deputado estadual. Ao Correio Sul Fluminense, Marcell contou sobre sua trajetória na política e quais propostas tentará imple-

mentar para a cidade e também para o Médio Paraíba caso venha ser eleito. E disparou: não tem medo de enfrentar o ex-prefeito Rodrigo Drable e o ex-deputado estadual Marcelo Cabeleireiro, nomes conhecidos na região e que também vão entrar na disputa pelo cargo.

‘Opção de equilíbrio’

Segundo Marcell, que permanecerá no Partido Democrático Trabalhista (PDT), ele aposta que virá como uma opção de equilíbrio entre os espectros ideológicos. “Tenho um perfil conservador,

mas tenho amigos tanto da esquerda quanto da direita. No entanto, quero representar toda população. Quando alguém precisa de ajuda, você não quer saber em quem ela votou”, pontuou.

Falta de interesse

Quanto as propostas, Marcell reforça que quer ampliar a atuação nas pequenas cidades do estado. Mas, ressalta: “Não vou abandonar meu compromisso com Barra Mansa. Muito pelo contrário,

entendo que a cidade hoje precisa de ajuda do Estado. Só que a vaga de deputado estadual tem maior incidência de brancos/nulos e hoje, a maior barreira é a falta de interesse da população”.

Ilustração/Divulgação/Luís Fernando Lara



Segundo Marcell, serviços do Samu são insuficientes

Vereador propõe programa suplementar de ambulâncias

Para a Saúde do estado, o futuro pré-candidato destaca que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) sofre com a insuficiência de estrutura e, para isso, pretende implementar um Programa Suplementar de Ambulâncias. Na prática, o número de ambulâncias deve superar sempre a demanda para

que haja socorro rápido. Outra proposta, é um Disk Emergência nas rodovias estaduais, com instalação de cabines telefônicas para que, em casos de falha mecânica ou suporte para reparos veiculares, haja um meio de comunicação. “Muitas pessoas viajam sozinhas e em alguns trechos, não há sinal de celular”, explicou.

Vias alternativas

Outra preocupação, é quanto a Rodovia Presidente Dutra. “O trecho que liga as cidades de Itatiaia a Volta Redonda vai ser muito impactado com as obras de quadruplicação da Dutra, o que pode gerar muitos transtornos para quem circula por motivos de trabalho

e estudo. O transporte pode encarecer, pode também haver um esvaziamento econômico nas cidades e até problemas habitacionais. Por isso, é necessário que o Governo do Estado invista em vias alternativas”, explicou Marcell Castro, durante entrevista.

Investimentos em BM

Já especificamente em Barra Mansa, ele não deixou de citar sobre a segurança da cidade. Entre as medidas, acredita que a cidade precise de uma Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (DEAM) e da implantação de um Batalhão de Polícia Militar (BPM) já que, hoje,

a cidade depende da unidade de Volta Redonda. Outra estratégia, seria aumentar o efetivo da 90ª Delegacia de Polícia para que se possa investigar o crime organizado. Por fim, também citou que quer direcionar recursos para ajudar na mobilidade urbana da cidade.

REGIÃO DO VALE

Resende registra aumento na geração de empregos

Setores de indústria, comércio e serviços puxam o crescimento

Divulgação/Resende



O saldo do setor no mês foi de 139 empregos criados em Resende

Resende continua crescendo na geração de empregos. Isso é o que apontam os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o CAGED, que analisa o mercado de trabalho de âmbito nacional, do Governo Federal. As estatísticas do banco de dados apontam que Resende tem saldo positivo de 180 empregos em agosto, totalizando o saldo de 842 empregos em 2025.

O crescimento em agosto, cujos resultados são os mais recentes publicados, é puxado pelo setor de indústria, um segmento que continua muito forte em Resende e impulsiona o mercado de trabalho. O saldo do setor no mês foi de 139 empregos criados. Os setores de comércio e construção também apresentaram alta.

Ao todo, em 2025, foram 11.938 admissões, contra 11.096 desligamentos. Só o setor de indústria movimentou um saldo de 608 novos empregos, com 2.308 admissões. Em segundo lugar, de janeiro a agosto, está o setor de serviços, com saldo de 285 postos de trabalho.

- Seguimos acompanhando os dados de geração de emprego de Resende e estamos atentos ao Caged, que é um importante parâmetro do Governo Federal, mas também temos uma atuação muito forte da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços,

que tem uma atuação inovadora e brilhante, com muitos projetos iniciando. Nosso objetivo é seguir crescendo e temos profissionais atentos às demandas do mercado de trabalho, mediando a inserção da população e atento à qualificação profissional. Mais uma vez celebramos números positivos para Resende – disse Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo: Fernando Rodrigues, secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo.

Os dados do CAGED que atestam o bom momento vivido por Resende podem ser conferidos através do portal <http://pdet.mte.gov.br/no-vo-caged>.

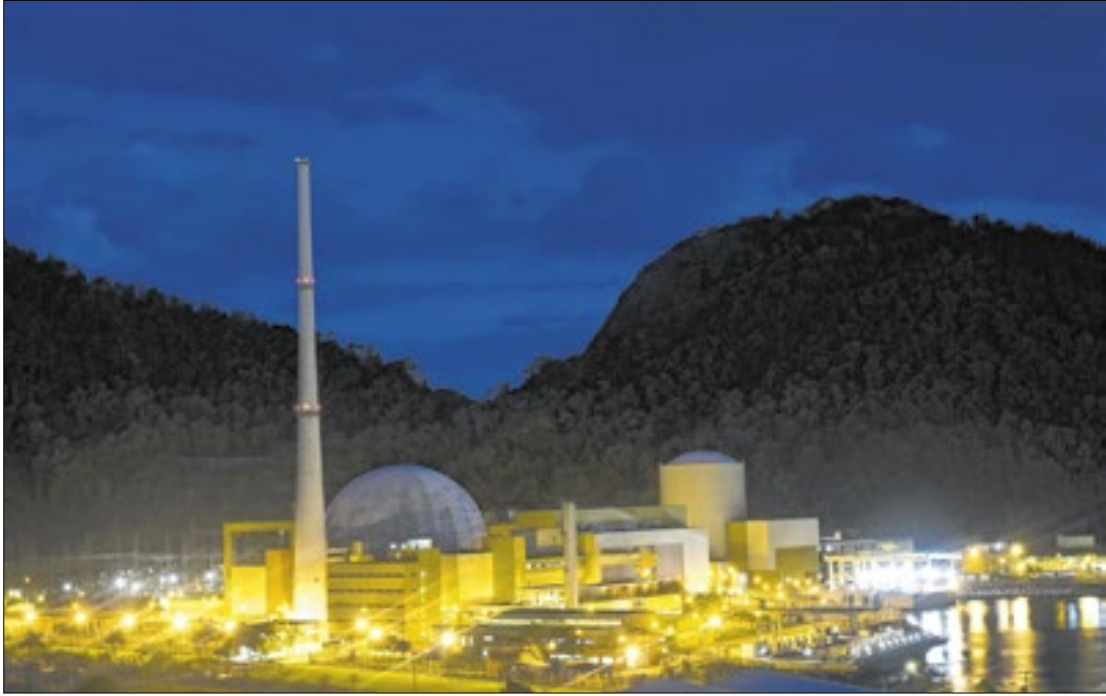
O município também atua diariamente através do trabalho desenvolvido pela equipe do Sistema Nacional de Emprego, o Sine. O serviço gerenciado em parceria com a Prefeitura de Resende, por intermédio da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços, realiza a intermediação entre

o trabalhador e as empresas requisitantes, indicando candidatos para vagas de emprego ofertadas.

O SINE Resende fica na Avenida Marechal Castelo Branco, número 104, Jardim Tropical, no 3º andar (Edifício da APM), e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Mais informações sobre o cadastro no SINE podem ser obtidas pelo telefone: (24) 3360-6238 ou através do e-mail sineresendevagas@gmail.com.

Operação de usinas não é afetada durante apagão de 16 estados

Antonio Scorza/ Eletronuclear



Usinas ainda ajudaram no reestabelecimento de energia principalmente da região Sudeste

As usinas nucleares de Angra dos Reis não tiveram sua operação significativamente afetada com o apagão que afetou 16 estados na madrugada desta terça-feira, dia 14. Além de não interromperem o funcionamento, as usinas ainda ajudaram no reestabelecimento de energia, principalmente da região Sudeste.

Angra 2 teve uma pequena redução de geração, de 1361 MWe para 1310 MWe, enquanto Angra 1 se manteve estável operando com 100% de sua capacidade (gerando 652 MWe). A variação de potência sentida pelas usinas nucleares foi a menor dentre as outras formas de geração de energia, de acordo com os dados do ONS. Enquanto Angra 2 sentiu 50 MWe a menos, as térmicas convencionais tiveram uma redução na ordem de 5 GWe a menos.

O engenheiro eletricista da Eletronuclear, Eduardo da Silva Filho, explicou que as usinas continuaram funcionando bem. “Elas estão preparadas para suportar esse tipo de falha duran-

te certo tempo. Com isso não pararam e ainda contribuíram para a manutenção do sistema”, explicou, referindo-se ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), um incêndio em um reator de uma subestação do Paraná desligou a subestação da

área e provocou a interrupção de 10 mil MW de carga, atingindo os subsistemas Sul, Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Assim que identificou a situação, em poucos minutos o ONS iniciou o restabelecimento da energia, concluindo o procedimento na região Sul, 2h30 horas após a ocorrência.

“Se as usinas fossem desligadas o sistema perderia 2 mil MWe. Como seguiram operando e são próximas a grandes centros consumidores, tenho certeza que elas contribuíram bastante para o restabelecimento mais rápido, principalmente da região Sudeste”, acrescentou Eduardo.

Cortella faz palestra para comerciantes

O filósofo e escritor, Mario Sergio Cortella, fez palestra no Cine Nove de Abril, na Vila Santa Cecília, na noite de segunda-feira, dia 13, com o tema “Cenários Turbulentos – Mudanças Velozes”. O evento reuniu em torno de 1,5 mil pessoas e foi promovido pela CDL-VR, com apoio de quatro empresas.

Cortella focou na importância da transformação diante de cenários turbulentos, que exigem mudanças velozes, frisando que é essencial um trabalho coletivo, com inteligência, usando todas as ferramentas

disponíveis, com inovação, o digital e tecnologia. “Um tema muito importante, porque não se pode ficar parado no tempo. É preciso se antecipar as mudanças. Reagir quando for preciso, criar e se desenvolver com inteligência, numa ação de coletividade, em busca do sucesso. Gosto muito de Volta Redonda, estive aqui, pela primeira vez, em 1970. E fico feliz em voltar nesse espaço e falar para 1.500 pessoas, que vão sair dessa noite com uma reflexão sobre vários aspectos”, disse. OL presidente da CDL-

-VR, Giovane Freitas Ferreira, ressaltou que, como uma instituição que está sempre oferecendo suporte e serviços para os empreendedores, a CDL de Volta Redonda, tem ainda esse compromisso com o incentivo à capacitação das empresas e seus colaboradores, visando manter o setor produtivo atualizado e nessa jornada de crescimento, se mantendo como líder da economia do Sul do Estado. “Esse é um dos nossos objetivos, criar oportunidades de aprendizado, incentivar o desenvolvimento e manter as empresas com foco

nessa jornada de transformação, acompanhando as tendências do mercado e dos mais diversos cenários econômicos, mesmo diante de crises”, acrescentou.

Giovane agradeceu as empresas que estão patrocinando o evento e ressaltou a importância de participarem desse momento. “Além de ser uma excelente oportunidade de associar a marca ao nome da CDL e ao do Cortella, mostra o compromisso social ao fazer esse investimento que trará muito retorno”.